

O QUE FOI 32?

Paulo Bonfim

O que foi 32?

Foi a soma dos sonhos e do sacrifício de um povo, a confraternização de raças e condições sociais no batismo das trincheiras; o esforço das indústrias, o despreendimento do comércio, a grandeza de uma Causa, a generosidade dos moços, a participação dos cabelos brancos, o entusiasmo das crianças, a força que vem da Mulher-terra paulista, o verbo dos poetas e dos tribunos, dos jornalistas e dos sacerdotes; a sacralidade da lei, o fuzil ao lado do livro, a trincheira continuação da escola, a caserna dependência do lar, o campo de batalha-sementeira de Justiça!

O que foi 32?

Foi bandeira que voltou do passado, passado que se transformou em bandeira, benção de Anchieta e de Frei Galvão, vigília de João Ramalho, grito de guerra de Tibiriçá, inspiração de Bartira, presença dos que partiram, convocação do amanhã, cocar-capacete de aço, gibão que virou farda daqui, canoa monçoeira transformada em trem blindado, mortos e vivos marchando, Igreja, escola, oficina em batalhões rezando a mesma oração, prece de amor e esperança, holocausto e clarinada, asa de glória gravando no sangue das gerações:

— Este torrão tem História,
Esta História tem seu brio,
Esse brio tem memória,
Essa memória é da terra,
Essa terra o agasalho,
Esse agasalho meu berço,
Esse berço tem passado,
Esse passado é futuro,
Esse futuro é Janeiro,
Janeiro é nove de Julho!
Porque esta terra tem dono,
Porque esta terra é São Paulo!

9 de julho de 1980

P R O G R A M A

21 horas — SÉDE SOCIAL — Alameda Barros, 376

- a) Abertura da Sessão pelo Desembargador
Oswaldo Pinto do Amaral, Presidente do
Conselho Supremo;
- b) Hino Nacional — Banda Musical da Polícia
Militar;
- c) Palestra sobre a data pelo Veterano de
32, Prof. Reynaldo Ramos Saldanha da
Gama, Presidente da Sociedade Vetera-
nos de 32 — M.M.D.C.

*Desembarg. Oswaldo Pin-
to do Amaral, presidente
do Conselho Supremo e Dr.
José Flávio Monteiro da Cruz,
presidente da Diretoria do Clube
Piratininga, sentir-se-ão honrados com
a presença de Vossa Excelência e Exce-
leníssima Família nas solenidades progra-
madas para a comemoração da data de 9 de
julho em homenagem ao 48.º aniversário da
Revolução Constitucionalista de 1932.*

São Paulo, 30 de junho de 1980

Participação da gloriosa Polícia Militar do Estado de
São Paulo com seu Conjunto Sinfônico (120 figuras).

Como parte integrante das homenagens ao "Dia da Juven-
tude Constitucionalista", serão promovidas pela co-irmã
Sociedade Veteranos de 32 - M.M.D.C. diversas solenida-
des que terão início às 10 horas da manhã, junto ao
Monumento Mausoléu do Soldado Constitucionalista, no
Ibirapuera.

